|  |  |
| --- | --- |
| Aulas Remotas através da Plataforma TEAMS referente ao período de 04/5 a 17/5/20: ATIVIDADE 01 | |
|  | Curso: INFO Série: 3ª  Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura  Professor: Fioravante Castellani |
| Menção: |
| **Competências Avaliadas:**  **Conhecimento**: compreensão; construção de conceitos; relacionamento de ideias.  **Habilidade**: clareza na expressão escrita; relacionamento de  conceitos; relacionamento de ideias; redação. | **OBJETIVO**: Verificar o conhecimento adquirido sobre o pré-modernismo brasileiro |
| Aluno: João Pedro Barbosa Madeira | |

Assista ao filme indicados abaixo, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mSSTpFHl3J0>

|  |  |
| --- | --- |
| **Lançamento** | 29 de maio de 1998 (2h03min) |
| **Dirigido por** | Paulo Thiago |
| **Com** | Paulo José, Giullia Gam, Illya Sao Paulo. |
| **Gênero** | Histórico |
| **Nacionalidade** | Brasil |

***Policarpo Quaresma, herói do Brasil*.**



Produza uma análise do filme e identifique os elementos da arte moderna no começo do século XX. (de 25 a 35 linhas)

Policarpo Quaresma, herói do Brasil - Análise

O filme “Policarpo Quaresma, herói do Brasil” é uma adaptação para o cinema do livro “o triste fim de policarpa quaresma” de Lima Barreto. Nele acompanhamos a vida de Policarpo Quaresma, um funcionário público fanático, ufanista adorador do Brasil. Tudo que ele faz usa ou gosta tem que ter sido feito no Brasil ou originário daqui.

O personagem se comporta com gestos exagerados e fora do comum chegando a ser cômico. Logo no início do filme vemos ele tentar tornar a língua tupi a língua oficial do Brasil. Também outro exemplo disto é percebido na cena que ele recebe seus amigos em casa saudando-os em prantos. Depois explicando que era uma tradição indígena.

Policarpo até chegou a ser internado no manicómio após tentar mandar um manifesto ao ministro da guerra em tupi e depois ameaçá-lo com uma vara uma vara indígena.

Ao longo do filme temos dois personagens que sempre ficaram ao lado de Quaresma: Ricardo Coração dos Outros que é seu professor de violão e Olga que sua afilhada. Estes sendo muito importantes para o enredo pois eram eles que ajudavam Policarpo a se safar das situações em que ele se metia vide o manicômio.

Depois do incidente do Manicômio Policarpo junto com sua irmã, se mudam para um sítio chamado Sítio do sossego. Lá ele põe em pratica os seus ideais de que o solo do Brasil é um solo que tudo que se planta dá, além de abrigar os sem-terra apoiado sua causa. Porém ele acaba encontrando empecilhos no caminho. A triste realidade que o solo brasileiro não é mágico. O sistema político corrupto, que o sabota após ele negar participar dele. E as saúvas que destruíam sua plantação.

Ao fim do filme Policarpo acaba indo lutar contra um golpe de estado ao então presidente Floriano Pexoto. Ele vence a batalha e é posto em comando da prisão de guerra. Lá ele denuncia os maus-tratos sofridos pelos prisioneiros. Assim sendo condenado de traição e fuzilado.

Está obra é cheia de críticas ao discurso vigente na época. Característica típica dos movimentos artísticos modernos. Critica a burguesia mostrando sua hipocrisia vide o marido de Olga que apoiaria a democracia apenas se tivesse certeza de que eles eram que iriam vencer a guerra. Crítica a burocracia da época de como era complicado fazer qualquer tipo de mudança. Crítica ao pseudointelectualismo exemplo o ministro da guerra com seu grande conhecimento desconhece uma língua originária de seu próprio território e ataca Policarpo por isso. Critica também o ufanismo nacionalista ingênuo como algo meramente utópico. Também critica os preconceitos com quem foge a norma padrão da sociedade.